



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 57ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. ” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores estas restaram aprovadas. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício n.º.: 390/15 da Subsecretaria de Estado do Governo e do Interior – SEGOV/SEGOI. **EXPEDIENTE**: Redação Final ao Projeto de Lei GP n.º.: 366/15 (CMP 4054/15) e Indicação n.º.: 06363/15 do Vereador Luizinho Sorriso. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que foi solicitado pelos Vereadores presentes a inversão de pauta, com anuência do Plenário o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação a Redação Final ao Projeto de Lei GP n.º.: 366 (4054/15). A Redação Final foi aprovada. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 01932/15 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Osvaldo do Vale e Silmar Fortes. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 04156/15 do Vereador Luizinho Sorriso. Registre-se que o Projeto foi retirado pelo autor. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º.: 04266/15 do Vereador Marcos Montanha. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Osvaldo do Vale e Ronaldão. Colocado em discussão e votação a **Indicação Legislativa** n.º.: 03081/15 do Vereador Luizinho Sorriso. E, **Indicações** n.ºs.: 05132/15 do Vereador Anderson Juliano; 05165/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 05142/15 do Vereador Marcos Montanha; 05144, 05151, 05152, 05155, 05156, 05158, 05161 e 05162/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 06352, 06353, 06354, 06355, 06356, 06357, 06358 e 06359/15 do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, DO LÍDER PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar que dentro de poucos minutos estarão se deslocando para o Bairro Quitandinha onde será inaugurado, pela Presidente Dilma, o Super Computador. Uma ferramenta muito útil para a ciência e para cidade que é prestigiado com a presença de um equipamento deste porte. Lembrou que em 2011 a cidade era motivo de notícia nacional devido à tragédia que ceifou em toda região cerca de novecentas vitimas fatais, sendo a maior catástrofe natural do país. Declarou que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

perdeu as contas das vezes que a Presidente foi a público prometer verba para cidade. Disse que já foi questionado sobre o dinheiro que a Presidente anunciou ter destinado para cidade se teria sido bem usado. Disse que sempre afirma a verdade, pois não veio tal dinheiro e a Presidente somente ficou nas promessas. Afirmou que hoje, quatro anos depois das promessas e sem cumprir nada vem novamente a cidade. Pediu aos que puderam ir ao LNCC para iram e demonstrarem ordeiramente que a cidade não está satisfeita com sua Governança e é para isso que irá lá e não para subir em palanque. Disse que soube que em certa área está se construindo um muro de tapume para que ela não seja vista e disse que quando um mandatário se isola da população para não ser visto ele deve entregar as chaves. Passou a informar que temos terrenos cujo obra do Programa Minha Casa Minha Vida começou e parou e tal situação precisa ser esclarecida. Encerrou pedindo ao povo de Petrópolis, mesmo os que têm casa, em solidariedade com os que não têm com pareçam no LNCC para demonstrar sua insatisfação. Agradeceu e encerrou. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Passou a falar sobre sua alegria em participar ontem do encerramento das aulas de ginástica do Clube Saudade e da Igreja da Família, um projeto que vai completar sete anos e apesar do Governo do Estado ter deixado o projeto na mão por três vezes não se parou os trabalhos e mais ainda, no ano que vem ele será ampliado e levado para outras comunidades. Informou que no sábado estará fazendo uma festa no Boa vista para as crianças, passando pela comunidade do Feliz, Ventura e Frágoso, bem como no Quitandinha. Convidou a todos para sua festa de Natal. Passou a falar, corroborando com Vereador Meirelles, sobre a questão das moradias em Petrópolis. Disse que ontem trouxe o Diretor da ENCAMPE que é a maior construtora de casas populares do Brasil e estão completando trinta mil casas populares para conversar com Prefeito. Na conversa foi dito que o Programa Minha Casa Minha Vida faixa um já não existe e acabaram com tal faixa e estão criando o faixa um e meio que ainda precisa ser normatizado. Disse que a dificuldade de se construir uma casa popular é o valor que a CEF quer pagar, variando na faixa de sessenta e nove e setenta e cinco mil. Afirmou que as empreiteiras não aceitam mais este valor que segundo eles o valor não fecha. Declarou que segundo os empreiteiros o valor necessário é de noventa mil reais por casa popular. Disse que o que falta é dinheiro, pois o Prefeito já fez sua parte. Disse que se a Presidente Dilma quiser, pode e deveria fazer, pois assumiu este compromisso. Passou a ler um trecho de uma carta escrita por uma professora no Jornal O Dia, onde ela reclama das discussões inflamadas dos Senadores e Deputados e da situação calamitosa do país e que ao fim conclama os Legisladores a fazerem como todo povo brasileiro, ou seja, ao invés das brigas, que trabalhem. Agradeceu a atenção e encerrou seu pronunciamento. **3) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou dizendo que o que se tem lido, ouvido e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

visto é uma grande crise política, institucional, econômica e moral. Afirmou que hoje se vê grandes empreiteiras de renome nacional e internacional envolvidas em toda essa corrupção. Afirmou que não tem como utilizar o dinheiro público para fins próprios. Falou sobre o Todos Contra a Corrupção, que foi lançado nesta Casa pela Procuradora Luciana e que ao total já são quase um milhão de assinaturas. Afirmou que é preciso que quem utilize o dinheiro público para fins próprios seja preso e pague por isso. Disse que a população hoje já não acredita na classe política e nos governantes, pois tamanho são os maus exemplos. Desejou que isso sirva de exemplo para todas as Casas Legislativas, pois o povo já está cansado. Citou o caso do Mais Educação, que por conta da corrupção e da falta de repasse de recursos, o programa foi cancelado. Afirmou que é preciso que o país tome uma postura, tanto quanto os poderes, como a sociedade que muitas vezes também só vê aquilo que é de interesse pessoal e não do coletivo. Disse que fala isso como um cidadão que vê a penúria que a população vem passando e que os governos precisam ter prioridade para aplicar os recursos. Disse que é muito constrangedor chegar no final do ano e só ter más notícias devido ao descaso governamental. Desejou que possamos acreditar que o país ainda não aprendeu a lição de casa, pois a população que paga seus impostos que isso voltado em políticas públicas de qualidade. Deixou registrado sua indignação e disse que quem também é um pouco culpado disso é a população que vota e deve ser mais esclarecida, sabendo qual é o papel do Legislativo, Executivo e Judiciário. Agradeceu e encerrou. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que na parte da manhã esteve junto com os Vereadores Silmar Fortes, Anderson Juliano e Thiago Damaceno, em uma reunião na Escola Municipal de Águas Lindas. Falou sobre a preocupação das mães, pois está para ser inaugurada uma escola em Nogueira e houveram comentários que a referida escola iria fechar. Afirmou que é uma excelente escola e os alunos que saem de lá no quinto ano, saem com uma base muito boa. Informou e destacou que houve na reunião o compromisso do Executivo de não fechar a Escola Municipal de Águas Lindas. Passou a falar em relação às salas de leitura no município e que houve uma professora que foi solicitada pela Secretária de Educação um professor para ficar na sala de leitura de sua escola, porém, a referida senhora disse que não tem condições de mandar um professor e se ficar falando muito irá acabar com as salas de leitura do município. Destacou que é sabido que têm professores concursados na lista de espera aguardando serem chamados. Disse que não pode acreditar que acabem com uma sala de leitura, pois esse local é um momento de estimular o aluno e do mesmo saber a importância da leitura. Afirmou que acredita que deva ter havido algum engano, pois quanto mais existirem salas de leituras melhor, visto que a educação e a leitura são a base de tudo. Registrou sua preocupação com o término das salas de leitura no município e destacou que boa parte material utilizado nessas salas é enviado pelo MEC. Disse que torce para que tudo tenha sido um mal-entendido, para que essa escola já tenha sua sala de leitura funcionando e que a Secretária libere a professora. Finalizou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

destacando a importância da leitura nos colégios. Agradeceu e encerrou. **5) RONALDO RAMOS, DO PROS** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Deu continuidade a fala da Vereadora Gilda e falou sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento Escolar e afirmou que não acredita que a Secretária Monica tenha dito daquela forma. Comungou com a Vereadora Gilda a grande preocupação, porém, acredita que foi um erro de informação, mas que deve ser esclarecido. Passou a falar sobre a questão da Estrada União Indústria e sobre o acidente ocorrido na última quarta-feira na altura de Barra mansa entre um ônibus da TURB que vinha da Posse e um caminhão que ia sentido também da Posse. Disse que felizmente não houveram vítimas fatais, mas algumas pessoas ficaram feridas. Lembrou que em dois mil e sete fez uma representação no Ministério Público Federal em relação a questão do DNIT, ANTT, Ministério do Transporte e Governo Federal, cobrando a ação junto ao Governo Federal. Disse que o MP conseguiu uma decisão judicial que obriga o Estado e o DNIT a recuperarem o trecho do Piquenique até Pedro do Rio. Disse que foi apresentado um projeto do DNIT de cerca de dois milhões de reais e a coisa acabou não acontecendo. O DNIT vem hoje fazendo uma manutenção na pista, mas ainda está a desejar. Disse que a via de Pedro do Rio à Posse está uma lástima, pois por mais que o Dr. Nelson, do DER, dê atenção e que ajude, não tem instrumentos. Afirmou que é preciso que se faça os muros de contenções das estradas, porém nada aconteceu. Destacou a importância de se recuperar aquela estrada, haja visto o acidente que ocorreu na última quarta-feira e que poderia ter ocorrido um desastre muito maior. Disse que foi ao HMNSE ajudar algumas vítimas desse acidente, porém, felizmente não tinha ninguém em estado grave. Parabenizou a Polícia Militar que estiveram no momento do acidente no local, pois a ambulância da Posse estava cumprindo mandado judicial levando um paciente para fazer hemodiálise e o policial conduziu esse paciente até sua residência para liberar ambulância para o socorro das vítimas do acidente. Retornou ao assunto da Estrada União Indústria e afirmou que é um absurdo a decisão judicial não ser cumprida. Falou sobre a importância da instalação do corpo de bombeiros na região da Posse e sobre a liberação das novas ambulâncias do SAMU para essa região. Afirmou que o que falta no Brasil é o respeito ao próximo e o dia que as pessoas passarem a se respeitar mais as coisas vão mudar no geral, pois quando há respeito tudo muda. Passou a falar sobre as quedas das árvores e disse que vem cobrando insistentemente a COMDEP. É sabido que em áreas particulares o proprietário deve fazer suas podas, mas é preciso reorganizar essa fiscalização, pois as pessoas plantam as árvores nas margens, os galhos invadem a via pública e quando a árvore caiu surge o questionamento de quem de fato é o culpado. Reiterou pela terceira vez a COMDEP para que se faça uma poda geral de Pedro do Rio até Areal, inclusive, daqueles galhos que estão em área particular, mas estão indo para a via pública. Agradeceu e encerrou. **6) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** - Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre o Dia da Bíblia comemorado no último domingo passado, ou seja, segundo domingo de dezembro. Disse que em todas Igrejas de sua denominação se comemorou tal dia. Destacou que a Bíblia tem uma vital importância para todo cristão e amante da Bíblia. Declarou que fica feliz quando os trabalhos legislativos desta Casa são iniciados com um salmo. Disse que o dia da Bíblia surgiu em 1549, na Grã-Bretanha, quando o Bispo Cranmer, incluiu no livro de orações do Rei Eduardo VI um dia especial para que a população intercedesse em favor da leitura do Livro Sagrado. A data escolhida foi o segundo domingo do Advento - celebrado nos quatro domingos que antecedem o Natal. Foi assim que o segundo domingo de dezembro tornou-se o Dia da Bíblia. No Brasil, o Dia da Bíblia passou a ser celebrado em 1850, com a chegada, da Europa e dos Estados Unidos, dos primeiros missionários evangélicos que aqui vieram semear a Palavra de Deus. Durante o período do Império, a liberdade religiosa aos cultos protestantes era muito restrita, o que impedia que se manifestassem publicamente. Por volta de 1880, esta situação foi se modificando e o movimento evangélico, juntamente com o Dia da Bíblia, se popularizando. Pouco a pouco, as diversas denominações evangélicas institucionalizaram a tradição do Dia da Bíblia, que ganhou ainda mais força com a fundação da Sociedade Bíblica do Brasil, em junho de 1948. Em dezembro deste mesmo ano, houve uma das primeiras manifestações públicas do Dia da Bíblia, em São Paulo, no Monumento do Ipiranga. Hoje, o dia dedicado às Escrituras Sagradas é comemorado em cerca de 60 países, sendo que em alguns, a data é celebrada no segundo Domingo de setembro, numa referência ao trabalho do tradutor Jerônimo, na Vulgata, conhecida tradução da Bíblia para o latim. As comemorações do segundo domingo de dezembro mobilizam, todos os anos, milhões de cristãos em todo o país. Disse que é importante que todo ser humano se apropriasse da Bíblia e declarou que os povos seriam mais felizes. Pediu a bênção de Deus a todos os cidadãos brasileiros e seus Governantes e os ilumine. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às quinze horas e trinta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e dois do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Agnes Alessandro Martins Dalzini

Maria Fernanda de Souza Taboada